

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.344 (Ano C/roxo) 3º Domingo da Quaresma 24 de março de 2019

Tema: "Fraternidade e políticas públicas".

Lema: "Serás libertado pelo direito e pela justiça" (Is 1, 27).

A COLABORAÇÃO HUMANA É INDISPENSÁVEL PARA REALIZAÇÃO DA SALVAÇÃO DE DEUS



Sugestão: Colocar à frente uma cruz grande, um galho seco com a palavra "conversão" e ao lado o cartaz da CF/2019.

- Acolher os Catecúmenos que estiverem presentes na celebração.

01. MOTIVAÇÃO

C. Amados Irmãos e Irmãs! Estamos no terceiro Domingo da Quaresma. Tempo forte de retomar nossa vida e nos configurar com

a pessoa de Jesus Cristo. A nossa vida é um constante êxodo. Também caminhamos nos desertos da vida confiantes na graça e presença de Deus. Deus nunca desiste do ser humano, Ele sempre volta seu olhar compassivo para nós.

Refrão: *Volta o teu olhar Senhor e dainos teu perdão. Bendito seja teu imenso coração.*

C. O tema da CF deste ano é: Fraternidade e Políticas Públicas. O lema é: "Serás libertado pelo direito e pela justiça" (Is 1, 27). A nossa vida e a dos irmãos e irmãs é "chão sagrado". Rezamos hoje para que nossa fé fortaleça e apresse nossos passos para o encontro de tantos irmãos e irmãs sofridos. Que esta atitude revele o rosto misericordioso de Deus. Ele vê, ouve, sente, desce e nos liberta dos sofrimentos.

02. CANTO

No dia em que... (CF 2019 - fx. 04) ou Conversão, justiça, comunhão... n.º 205

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda a alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. DEUS NOS PERDOA

D. Peçamos perdão a Deus pela nossa fé sem compromisso. Quando nos fechamos à conversão e impedimos a graça de Deus em nós, em nossas famílias e em nossa comunidade.

Por nossas fraquezas humanas... nº 1.154

D. Deus Todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós.

T. *Senhor, tende piedade de nós.*

D. Cristo, tende piedade de nós.

T. *Cristo, tende piedade de nós.*

D. Senhor, tende piedade de nós.

T. *Senhor, tende piedade de nós.*

05. ORAÇÃO

D. Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, Vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão de nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela Vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

06. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Ex 3,1-8a.13-15

L.1 Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL: 102(103)

Refrão: *O Senhor é bondoso e compassivo.*

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 10,1-6. 10.12

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Lc 13, 1-9

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(CF 2019 - fx. 11)

Refrão: *Jesus Cristo, sois bendito, o Ungido de Deus Pai!*

V. *Converti-vos, nos diz o Senhor, porque o Reino dos céus está perto.*

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

07. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste Domingo da Quaresma convida-nos para voltar o olhar sobre nosso interior. É aí que experimentamos Jesus Cristo. Também somos convidados a rever nossa caminhada de fé para sermos remodelados pelo amor de Deus.

- Na primeira leitura Moisés experimenta Deus no monte Horeb. A montanha, na Bíblia, nos lembra a experiência de Deus. Moisés estava apascentando o rebanho quando avistou uma sarça ardente que queimava, mas não se consumia. Deus é aquele que vê, sente, conhece, desce e liberta o povo. Moisés escuta o chamado de Deus para cooperar nessa missão. É no cotidiano que Deus toca a pessoa profundamente para realizar seu plano de salvação. Ele conhece os medos e fraquezas de cada pessoa que Ele chama. A iniciativa é sempre de Deus. Para Moisés Ele se apresenta como "Eu Sou".

- Na segunda leitura Paulo recorda à comunidade de Corinto sobre os acontecimentos do êxodo. Ela estava se contaminando pela idolatria, adultério e outros pecados. Precisamos saber que somos pequenos e

fracos. Ser vigilantes para reconhecer e acolher a salvação que vem de Deus. Como Moisés, colaborar para que a salvação chegue a todos.

- No Evangelho encontramos dois relatos. O primeiro mostra que Jesus ouvia algumas pessoas. Elas contavam do massacre de Pilatos no pátio do Templo. É que Pilatos mandou matar uns galileus por resistirem ao roubo dos tesouros do Templo. As pessoas queriam saber o que Jesus pensava a respeito deste acontecimento. Jesus sabia que os romanos eram cruéis quando eram desobedecidos (cf. Mc10, 42). Jesus revela o Deus da gratuidade e da misericórdia. Ele lembra, também, da morte de dezoito trabalhadores na torre de Siloé em Jerusalém. Aproveita esses fatos para chamar à conversão. Converter-se é superar os esquemas dominadores deste mundo (cf. Rm12,2).

- O segundo é a parábola da figueira. A narrativa situa-se na caminhada de Jesus com seu grupo desde a Galileia até Jerusalém. Aí Ele será condenado à morte. Seu convite é para que mudemos nossa vida. A penitência consiste em consentir morrer para si mesmo. Esse é o caminho com que Jesus forma seus discípulos: liberdade e abertura diante de si mesmos e dos outros. A vinha (Is 5, 1-7) e a figueira (Jl 1,7) são símbolos da Aliança do povo com Deus. Esta exige que sejamos justos e amorosos. Jesus, nosso mediador, intercede por nós e revela o Pai misericordioso. A todos nós o convite é o arrependimento e conversão.

- *Que imagem de Deus tenho revelado às pessoas? Como estou vivendo minha conversão neste tempo quaresmal?*

08. PROFISSÃO DE FÉ

D. Renovemos a nossa fé no Deus vivo: *Creio em Deus Pai...*

09. PRECES DA COMUNIDADE

D. A Deus Pai, que fez de nós o seu povo eleito, supliquemos, rezando: *Ouvi Deus de amor nosso clamor.*

L.1 Para que ajudemos nossos irmãos que dependem das Políticas Públicas de saúde para terem tratamento digno. Nós Vos pedimos.

L.2 Dom Oscar Romero lutou pela vida das pessoas e foi martirizado. Que seu exemplo e intercessão nos fortaleça no testemunho do Reino. Nós Vos pedimos.

L.1 Que nesta Quaresma assumamos o firme propósito de nos envolver de forma cristã na reivindicação de Políticas Públicas de qualidade. Nós Vos pedimos.

L.1 Que catecúmenos e catequizandos estudem e vivam a Palavra de Deus servindo o Reino através dos irmãos e irmãs. Nós Vos pedimos.

- Rezar a Oração da Campanha da Fraternidade

D. Ó Deus ajudai-nos a reconhecer os sinais do Reino por meio da conversão sincera do nosso coração. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

10. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. Coloquemos no altar do Senhor a nossa vida e esforços de mudança interior. Que nosso dízimo e ofertas manifestem nossa liberdade e desapego diante dos recursos financeiros.

Nossos dons apresentamos... (CF 2019 - fx. 13) ou Todo povo sofredor... 501

11. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. Irmãos e irmãs: nesta caminhada quaresmal o Pai nos convida à oração, ao jejum e à caridade. Iluminados pelo Espírito, louvemos sua misericórdia.

Refrão: Bendita e louvada seja no céu a divina Luz, e nós também na terra louvamos a Santa Cruz (2x)

C. É um prazer para nós Vos louvar e Vos adorar, Deus de bondade. Vós nos conduzis através da noite e do deserto, como conduzistes Moisés e o povo de Israel rumo à Terra Prometida.

Refrão: Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada, somente a tua Graça me basta e mais nada. (2x)

D. Nós Vos bendizemos por Jesus, Vosso Filho amado. Ele veio a nós, revestido de nossa fragilidade. Revelou-nos Vosso amor. Damos graças por Sua vida, morte e ressurreição.

Refrão: Como Jesus, vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar. (2x)

C. Olhai para o Vosso povo nesta caminhada quaresmal. Fostes Vós que nos chamastes. Conheceis a nossa fraqueza, e assim mesmo nos escolhestes. Por Vossa bondade, mostrai que Vossa Graça nos converte e transforma.

D. Ao Pai misericordioso, que em Jesus Cristo nos fez irmãos, rezemos: **Pai nosso...**

12. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz é fruto da justiça. Redimidos pelo amor do Pai, saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus.

13. ORAÇÃO

D. **Ó Deus, participamos deste encontro de irmãos. Nós Vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que a Vossa Palavra realizou em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.**

14. AVISOS

15. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

D. *(O dirigente diz a fórmula que segue)* Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

T. **Amém.**

D. Anunciando o Reino com nossas vidas, vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

T. **Graças a Deus.**

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida):

D. Bendigamos ao Senhor.

T. **Demos graças a Deus.**

16. CANTO

Hino da CF 2019

Leituras para a Semana

2ª Is 7,10-14; 8,10 / Sl 39(40) / Lc 1,26-38

3ª Dn 3,25.34-43 / Sl 24(25) / Mt 18,21-35

4ª Dn 4,1.5-9 / Sl 147 / Mt 5,17-19

5ª Jr 7,23-28 / Sl 94(95) / Lc 11,14-23

6ª Os 14,2-10 / Sl 80(81) / Mc 12,28b-34

Sáb.: Os 6,1-6 / Sl 50(51) / Lc 18,9-14

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br